

Louvor n.º 52/2015

Louvo o Sargento-mor Operador de Informática, NIP 048105-L, António José dos Santos Leite pela forma dedicada, muito competente e exemplar como exerceu as suas funções no Sub-Registo da Missão Militar junto da OTAN/UE (MILREP), concluindo assim, uma notável comissão de serviço iniciada em setembro de 2011.

Das suas obrigações, destaca-se não só a gestão do Sub-Registo da MILREP, mas também a responsabilidade pelo apoio à DELNATO, REPER, SHAPE NMR e EUMC, garantindo serviços fundamentais como sejam, por exemplo, os acessos à Intranet do EMGFA, dos Ramos das FFAA e do MDN, caixas e endereços de correio eletrónico, baseado num domínio de utilizadores comum, acesso à Internet, voz sobre IP (VoIP), voz sobre IP em modo seguro, serviços SEIF e MMHS, e ainda o acesso à rede secreta da NATO (Minerva).

Por forma a garantir todas estas e outras necessidades, devido à distribuição geográfica dos diferentes organismos, foi necessário efetuar trabalhos de instalação de infraestruturas locais de redes de dados e estabelecer *links* de comunicações entre diversas entidades autónomas.

A operacionalização deste conjunto de equipamentos e utilizadores do denominado «Anel de Bruxelas», colocou a MILREP perante um problema relacionado com a administração e gestão das infraestruturas, servidores, apoio aos serviços disponibilizados, apoio aos utilizadores locais, segurança da informação, controlo de acessos e sistema de *backup*. A solução encontrada passou por encontrar um técnico capaz de assumir essa difícil responsabilidade, motivo para a escolha do Sargento-mor Santos Leite, que em 2011 prestava serviço na DICI e que, pelos seus profundos conhecimentos e experiência oferecia as necessárias capacidades e a garantia de funcionamento e implementação dos sistemas.

É da mais elementar justiça reconhecer que esta foi de facto uma escolha acertada, pois o Sargento-mor Santos Leite desempenhou as suas funções de uma forma notável. A sua presença e trabalho na MILREP possibilitou alcançar consideráveis sinergias e poupanças, tendo sido responsável por diversas atualizações, instalações e manutenção de sistemas e equipamentos criptográficos, instalados nas diferentes entidades acima elencadas, evitando a deslocação de técnicos especializados a Bruxelas.

Sargento muito competente acompanhou, também durante o corrente ano, o importante processo de definição dos futuros requisitos de CIS para o novo NATO HQ, prestando o imprescindível apoio técnico a este importante trabalho de preparação.

Disciplinado, leal e dotado de elevados dotes de carácter, com grande sentido das responsabilidades e de cooperação, revelou-se um militar extraordinariamente dedicado, com excepcional zelo e uma atuação eficaz, capaz de analisar e apresentar propostas adequadas nas suas áreas de responsabilidade.

Com um perfil dinâmico e eficiente, demonstrou sempre no cumprimento das suas tarefas, assinaláveis capacidades de organização e execução, capacidades essas alicerçadas nos seus sólidos conhecimentos, sendo ainda justo mencionar a sua facilidade de relacionamento com as diversas entidades que teve a responsabilidade de apoiar, das quais sempre se receberam referências muito elogiosas relativamente à sua atuação.

Assim, pela forma muito competente e brilhante como desempenhou as funções na Missão Militar junto da OTAN/UE, granjeando um prestígio sólido junto da comunidade com quem trabalhou, considero o Sargento-mor Santos Leite digno de público louvor e considerado como um exemplo a seguir, tendo revelado excepcionais qualidades pessoais e profissionais, considerando os serviços prestados como extraordinários, relevantes e distintos, deles resultando honra e lustre para as Forças Armadas e para o País.

10 de setembro de 2014. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Artur Pina Monteiro*, General.

208359796

Louvor n.º 53/2015

Louvo o Capitão-de-mar-e-guerra, NII 22982, Paulo Jorge Cardoso Paiva Lopes, pela forma muito honrosa como desempenhou as exigentes funções de *Military Assistant* do Comandante do *Joint Force Command Lisbon*, no período compreendido entre setembro de 2010 e maio de 2012, e as de Oficial de Planeamento e Representante Nacional junto do Quartel-General da *Naval Striking and Support Forces* NATO — STRIKFORNATO (SFN), desde maio de 2012 até agosto de 2014.

Tendo feito parte do primeiro contingente português a integrar a STRIKFORNATO, aquando da sua transferência para Portugal, o Capitão-de-mar-e-guerra Paiva Lopes foi desde logo chamado a desempenhar um importante papel de ligação com as Forças Armadas,

com a Unidade de Apoio ao Reduto Gomes Freire, bem como com outras entidades nacionais, ação que se revelou fundamental para uma suave mas eficaz implantação da SFN em Oeiras, orientada pela sua larga experiência em ambientes internacionais, pelo seu bom senso e dinamismo.

No âmbito da certificação da STRIKFORNATO como *Joint Headquarters Maritime Expeditionary*, esteve desde o início envolvido na preparação do exercício TRIDENT JAGUAR 2014, fazendo parte da respetiva equipa de planeamento como responsável pela área de *Operations Assessment*, tendo nesta qualidade participado na elaboração da documentação operacional, e assim contribuído ativamente para o excelente desempenho alcançado pela STRIKFORNATO. De salientar a sua participação em diversos *Senior Policy and Resource Committees*, nos quais sempre contribuiu para uma adequada integração e harmonização da posição nacional junto daquele Comando OTAN.

Para além da reconhecida competência e profissionalismo, já objeto de públicos louvores, tanto pelo Comandante do *Joint Force Command Lisbon*, como pelo Comandante da STRIKFORNATO, o Capitão-de-mar-e-guerra Paiva Lopes soube ainda criar e manter um excelente relacionamento com todos quantos com ele privaram em ambiente internacional, transmitindo deste modo uma excelente imagem de Portugal e das Forças Armadas.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Capitão-de-mar-e-guerra Paiva Lopes como um militar de elevada craveira, que ao longo da comissão que agora terminou sempre pautou a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes profissionais e de carácter, devendo os serviços por si prestados ser considerados extraordinários, relevantes e distintos.

13 de outubro de 2014. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Artur Pina Monteiro*, General.

208359633

Louvor n.º 54/2015

Louvo o Primeiro-sargento de Infantaria, NIM 32597992, Paulo Emanuel Camilo Lopes, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de Sargento de Operações, do 1.º Batalhão de Infantaria Mecanizado (1BIMec), quando integrou a Força Nacional Destacada (FND) — KFOR *Tactical Reserve Manoeuvre Battalion* (KTM) — no Teatro de Operações (TO) do Kosovo, entre abril e outubro de 2014.

Militar excepcionalmente competente, revelou iniciativa e grande sentido de responsabilidade, evidenciado no rigoroso controlo sobre as atividades operacionais e de treino operacional das subunidades, em ambiente multinacional. Realça-se a supervisão e gestão do expediente intrínseco à Secção de Operações, materializada nas propostas e contributos dados para a execução de exercícios do tipo Rock Drill, elaboração de relatórios e outros documentos, a enviar para o HQ KFOR, CFT e EMGFA.

Na execução das várias missões atribuídas à KTM, destacou-se pela forma como manteve permanentemente atualizada a situação, no Centro de Operações Tático e Posto de Comando Tático, destacando-se as operações e exercícios seguintes: “Operation Eyes Open”, “Drenica Force of Law”, “Maverick”, “Argus Eyed I e II”, “Scorpion Rider”, “Skyfall I, II, III e IV” e “Golden Eye” e exercícios “Silver Saber”, “Silver Bayonete”, “Fox 1” e “Fox 2”.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares demonstradas, a par de uma afirmação constante de elevados dotes de carácter, espírito de sacrifício, lealdade e abnegação é o Primeiro-sargento Camilo Lopes digno de ser apontado como um Militar cuja conduta altamente honrosa e brilhante muito honra a Arma a que pertence, sendo merecedor de ocupar os postos de maior risco e responsabilidade, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

1 de dezembro de 2014. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Artur Pina Monteiro*, General.

208359577

MARINHA**Superintendência dos Serviços do Pessoal****Despacho n.º 734/2015**

Manda o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 152.º do Estatuto dos Militares das For-